

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime – Academia de Excelência”

3º Episódio: Um estudante desaparecido

Autor: Ani Eliam/Yann Durand

Editores: Dirke Köpp, Karina Gomes, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Marta Barroso

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1:

- Ana
- Henrique
- Sra. Fátima
- Guida

Cena 2:

- Inspetor Martins
- Inspetora Deolinda
- Mamadou

- Amândia Tchelo
- Sr. Tchelo

Cena 3:

- Ana
- Henrique
- Diogo
- Sr. Sissoco

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao sétimo episódio do audiobook “Contra o Crime – Academia de Excelência”, escrito por Ani Eliam. No último episódio, Daniel fez uma descoberta surpreendente sobre a universidade. Como desconfiava, havia de facto algo por detrás da conceituada instituição, que parecia tratar-se de negócios ilícitos. Infelizmente, Daniel não só caiu nas mãos dos homens que espiava, como também ficou ferido depois de ter sido atingido na cabeça com uma pedra. O que lhe irá acontecer agora? Neste episódio, juntamo-nos aos seus amigos, Ana e Henrique, que já estão na universidade para a primeira aula da manhã...

CENA 1:

ATMO: NO INTERIOR, SALA DE AULA, SOSSEGO

(ATMO: INSIDE, CLASSROOM, QUIET)

O ambiente na sala de aula estava tranquilo. Era cedo e os trinta estudantes, sentados nas respectivas secretárias, estavam ainda sonolentos. O vice-reitor, o Sr. Filipe Banado, tinha-lhes dito que a aula de gestão começaria um pouco mais tarde do que o habitual, mas não tinha explicado porquê. Entretanto, a reitora entrou na sala.

A Senhora Fátima era uma mulher alta com cerca de 35 anos. Andava sempre vestida de forma elegante, nunca tinha um cabelo fora do lugar. Era daquelas pessoas difíceis de ler e transpirava autoridade por todos os poros. O contraste entre ela e a mulher pequena, roliça e de olhos inchados de choro que se encontrava ao seu lado, era impressionante.

SFX: BARULHO DE CADEIRAS A ARRASTAR NO CHÃO

(SFX: CHAIRS SCRAPE ON THE FLOOR)

"Que estranho... O que está a mãe do Daniel a fazer com a reitora?", murmurou Ana, ao mesmo tempo que chamava a atenção de Henrique, que estava a olhar para o telefone.

"Ele ainda não chegou. Talvez seja por isso que ela veio... Espero que esteja tudo bem!", disse ele, preocupado.

A Sra. Fátima saudou os estudantes e foi direta ao assunto.

SFX: BARULHO DE CADEIRAS A ARRASTAR NO CHÃO

(SFX: CHAIRS SCRAPE ON THE FLOOR)

"Como podem ver, não estou sozinha. Esta é a Sra. Guida, a mãe do Daniel. Estamos preocupadas, porque ele não apareceu em casa desde ontem. A Sra. Guida espera que algum de vocês possa saber onde ele está. Ela ainda não foi à polícia dar conta do desaparecimento do filho."

Ana reagiu de imediato.

"Oh não!", sussurrou ela. "Aconteceu alguma coisa! O Daniel não é o tipo de pessoa que sai de casa sem dizer nada à família."

Henrique franziu o olho. "Achas que lhe aconteceu alguma coisa?"

A reitora pediu aos estudantes para avisarem qualquer funcionário caso soubessem algo sobre o paradeiro de Daniel. Ana levantou a mão.

"Sim, menina. Sabe de alguma coisa?"

Ana levantou-se. "Bom dia, Sra. Fátima. Eu sou amiga do ..."

Antes que ela conseguisse terminar a frase, a mãe de Daniel interrompeu-a desesperada: "Sim, eu conheço-te! Sabes onde ele está?"

"Infelizmente, não, lamento!", disse Ana. "Mas acho que deve alertar a polícia."

A Sra. Fátima pareceu ficar agitada. "É um pouco cedo para isso. Porquê envolver já a polícia?", perguntou ela, um pouco alto demais. Mas

rapidamente recuperou a compostura e acrescentou já mais calma: "Quer dizer, e se ele tiver ido apenas passar a noite em casa de um amigo?"

Ana assegurou-lhe que isso não era coisa de Daniel. Além disso, sempre que saía por conta própria, para investigar uma história para o seu blog, fazia sempre questão de dizer a alguém para onde ia, porque, já por algumas vezes, tinha recebido ameaças por ter escrito sobre determinados temas. Guida concordou e perguntou a Ana se ela tinha alguma ideia de onde ele poderia estar.

"Não sei se isto ajuda, Sra. Guida, mas sei que ele está a trabalhar numa nova história. Falou comigo sobre isso algumas vezes durante os últimos dias, mas não me disse do que se tratava. Talvez se procurarmos nas coisas dele, encontremos alguma pista."

"Obrigada, Ana, mas não nos precipitemos!", interveio a reitora novamente. "Não há necessidade de estarmos a especular. Ainda não passaram 24h desde que se perdeu o contacto com o Daniel. Provavelmente vai aparecer até ao fim do dia. Sugiro que todos nos mantenhamos calmos. Por isso, por favor, preparem-se para a aula. A vossa professora vai chegar a qualquer momento!", concluiu, indicando a saída à Sra. Guida. Mas, antes de ser levada da sala, a mãe de Daniel ainda teve tempo para um agradecimento emotivo: "Muito obrigada a todos...."

SFX: BARULHO DE CADEIRAS A ARRASTAR NO CHÃO

(SFX: CHAIRS SCRAPE ON THE FLOOR)

Ana não tinha dito nada sobre as suspeitas de Daniel em relação à Academia, mas não podia deixar de temer que ele pudesse estar metido em apuros. Henrique, que parecia partilhar as suas preocupações, puxou-lhe a manga. "Achas que a Sra. Fátima vai à polícia?"

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio do audiobook "Contra o Crime – Academia de Excelência", uma história sobre fraude e corrupção no setor da educação escrita por Ani Eliam. No episódio anterior, a reitora da Academia de Excelência, acompanhada pela mãe de Daniel, comunicou o seu desaparecimento do jovem à sua turma. Ana e Henrique ficaram preocupados e intrigados com o facto de a Sra. Fátima não "querer" que se comunicasse o desaparecimento de Daniel à polícia. Entretanto, o inspetor Martins continua a investigar o caso das jóias roubadas e resolve fazer uma

visita à Sra. Amândia, que é, alegadamente, a dona da jóia “roubada”. É para lá que vamos.

CENA 2:

ATMO: NO EXTERIOR, RUA TRANQUILA NUMA ZONA RESIDENCIAL

(ATMO: OUTSIDE, QUIET STREET IN A RESIDENTIAL AREA)

SFX: DUAS PORTAS DE CARRO FECHAM

(SFX: 2 CAR DOORS CLOSE)

SFX: PASSOS DE DUAS PESSOAS

(SFX: 2 SETS OF FOOTSTEPS WALKING)

SFX: PASSOS PARAM

(SFX: FOOTSTEPS STOP)

A casa do adjunto do Ministro da Educação era como as suas ambições políticas: gigante! Era uma das casas mais imponentes daquela zona residencial de Didiassa, com uma vista fabulosa para o lago. No entanto, o inspetor Martins e a inspetora Deolinda, que acabavam de chegar à entrada da propriedade, onde foram recebidos pelo porteiro, não se sentiram intimidados.

"Olá, somos da polícia. A Sra. Amândia Tchelo está em casa?", perguntou Martins.

O porteiro, já idoso, acenou com a cabeça.

"Gostaríamos de falar com ela!", acrescentou Martins.

"Têm reunião marcada?", perguntou o porteiro, com voz rouca.

"Está a falar a sério?", respondeu Deolinda já impaciente.

"A senhora não recebe ninguém sem marcação.", insistiu o porteiro.

Aí, a inspetora Deolinda ficou furiosa e ameaçou levá-lo para interrogatório, se ele não fosse de imediato chamar a "senhora".

"Mamadou... que confusão é essa?", perguntou uma voz vinda de dentro de casa.

"É a polícia, senhora!"

SFX: PORTA DA CASA ABRE

(SFX: HOUSE DOOR OPENS)

SFX: PASSOS APROXIMAM-SE – SRA. AMÂNDIA

(SFX: STEPS APPROACH – Mrs TCHELO)

A porta abriu-se e uma mulher de cerca de cinquenta anos caminhou na direção deles. "Bom dia!", disse ela, com uma voz cautelosa e desconfiada.

"Bom dia, Sra. Amândia. Sou o Inspetor Martins da Polícia de Didiassa. Esta é a minha colega, Inspetora Deolinda. Gostaríamos de lhe fazer algumas perguntas."

"Sobre quê?"

"Podemos falar consigo lá dentro?", perguntou Deolinda.

"Oh, claro! Mamadou, por favor, tenha a amabilidade de deixar entrar os senhores."

SFX: PORTÃO DE METAL ABRE

(SFX: METAL GATE OPENS)

Educadamente, a dona da casa convidou-os a sentar-se no jardim.

SFX: 3 PESSOAS A ANDAR SOBRE CASCALHO

(SFX: 3 SETS OF FOOTPRINTS ON THE GRAVEL)

SFX: 3 CADEIRAS SÃO MOVIDAS

(SFX: 3 CHAIRS ARE MOVED)

SFX: FOTOGRAFIA É TIRADA [DA MALA OU BOLSO]

(SFX: A PHOTO IS TAKEN OUT)

Deolinda entregou-lhe uma fotografia. "Sra. Amândia, é sobre este colar que queremos falar consigo. Reconhece-o?"

"Mas é claro! O que é que tem?"

"Este colar foi roubado."

A sua serenidade desapareceu. "O quê? Como ousa! Sabe com quem está a falar?"

O inspetor Martins interveio rapidamente para a tranquilizar. "Ninguém a está a acusar de nada, Senhora Amândia. Pensamos que se trata de uma

jóia que foi roubada de uma ourivesaria da cidade num assalto há três anos.

Ainda estamos à espera da confirmação dos peritos. Só queremos saber como ela chegou a si."

A cara da Sra. Amândia mudou de expressão, ganhando um ar desgastado. Começou a massajar a cabeça, pensando na questão.

"Não me lembro. Provavelmente deve ter sido um presente... ou talvez o tenha comprado em leilão. Realmente não me lembro!", suspirou ela.

"Tem a certeza de que nos está a contar tudo?", insistiu Deolinda, com dificuldade em acreditar que alguém se pudesse esquecer de onde veio uma jóia avaliada em pelo menos cinco vezes o seu salário mensal.

A inspetora estava determinada a obter as informações de que necessitava.

SFX: PORTÃO ABRE

(SFX: GATE OPENS)

SFX: CARRO APROXIMA-SE EM GRANDE VELOCIDADE E ESTACIONA ABRUPTAMENTE

(SFX: CAR APPROACHES AT SPEED AND PARKS ABRUPTLY)

Nesse momento, o portão abriu, deixando entrar um grande carro preto que se aproximou dos inspetores e da Sra. Amândia a grande velocidade. Estacionou a poucos metros da mesa em que estavam sentados.

SFX: PORTA DO CARRO ABRE E FECHA

(SFX: CAR DOOR OPENS AND CLOSES)

SFX: PASSOS DE UMA PESSOA SOBRE CASCALHO

(SFX: 1 PERSON'S FOOTSTEPS APPROACH ON THE GRAVEL)

Era o marido da Sra. Amândia, o adjunto do Ministro da Educação. Estava furioso. "O que faz a polícia em minha casa?", perguntou ele.

"Boa tarde, Sr. Tchelo!", respondeu calmamente o inspetor Martins.

Apresentando-se a si e à sua colega Deolinda, acrescentou brilhantemente:

"Vejo que as notícias correm rápido por aqui!"

"Sim, o Mamadou telefonou ao meu assistente. Porque é que estão aqui, Inspetores?", quis saber Tchelo.

"Uma das jóias que a sua mulher mandou limpar a um ourives da cidade é muito provavelmente um artigo que foi dado como roubado", disse Deolinda.

"Perdão?! Amândia, de que é que eles estão a falar?"

"Eu não sabia..." começou a sua mulher.

"Já chega! Cala-te!", gritou Tchelo, virando depois a sua atenção para os inspetores. "Por favor, saiam da minha propriedade. Esta conversa já foi longe demais."

Martins e Deolinda levantaram-se para sair, interrogando-se por que razão Tchelo teria reagido daquela maneira. Porquê interromper a conversa assim?

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao nono episódio do audiolivro “Contra o Crime – Academia de Excelência”, escrito por Ani Eliam. No episódio anterior, acompanhámos a visita da polícia a casa do Sr. Tchelo, o adjunto do Ministro da Educação. Os inspetores Martins e Deolinda deslocaram-se até lá para perceber como podia uma jóia roubada da ourivesaria do Sr. Ibrahim ter ido parar às mãos da esposa do Sr. Tchelo. Perante a reação estranha do adjunto do ministro ao vê-los em sua casa, os inspetores ficaram com a pulga atrás da orelha. Teria o Sr. Tchelo algo a esconder? No episódio de hoje, juntamo-nos a Ana e Henrique, que já não escondem a preocupação pelo desaparecimento do seu colega e amigo Daniel.

CENA 3:

**ATMO: DENTRO DE UMA CARPINTARIA MOVIMENTADA, SERRA,
BERBEQUIM ELÉTRICO**

(ATMO: INSIDE A BUSY JOINERY WORKSHOP, SAW, ELECTRIC DRILL)

Ana tapou o ouvido direito com a palma de uma mão e com a outra pressionou o telefone contra o ouvido esquerdo. O barulho das máquinas na carpintaria era ensurdecedor.

"Ainda sem resposta...", suspirou ela. "O Daniel não se ausentaria por tanto tempo sem dizer nada! Estou a ficar mesmo preocupada."

Henrique estava ocupado a trabalhar numa cadeira. "Tentamos telefonar-lhe mais tarde", disse ele, quase sem fôlego. "Talvez tenha ficado sem bateria."

SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR FLUNG OPEN)

SFX: PORTA BATE

(SFX: DOOR SLAMMED SHUT)

De repente, um jovem invadiu a oficina. Estava furioso e prestes a explodir.

"Pai! Eles fizeram-me esperar o dia todo! Preenchi uma pilha de formulários, que não resolveram nada. Disseram-me para desistir, que não vou conseguir. Estou furioso! São todos uns vigaristas, todos!"

O Sr. Sissoco, dono da oficina, tentou acalmá-lo.

"Este é o meu filho mais velho, Diogo.", começou por explicar a Ana e Henrique. "Licenciou-se numa universidade privada. Há alguns meses, não o aceitaram num emprego no estrangeiro, porque disseram que o seu diploma não é reconhecido internacionalmente."

Henrique e Ana não podiam acreditar no que estavam a ouvir. Diogo andava de um lado para o outro como um tigre enjaulado. "É um roubo à luz do dia!", exclamava ele. "Fiz tudo o que pude, mas todos me aconselham a desistir. Mas eu recuso-me! Não vou desistir!"

"Qual foi a universidade?", perguntou Ana.

"A Academia de Excelência."

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE